



mbortolino/Getty Images

Como vemos em todos os tipos de indústrias, a inteligência artificial (IA) é a próxima fronteira na educação. Agora, uma rede de escolas charter está experimentando o uso de IA para ensinar alunos - e está expandindo seu alcance nos EUA.

Pouco antes das férias, o Conselho Estadual de Escolas Charter do Arizona foi o último a aprovar uma escola totalmente virtual e orientada por IA, lançada pelo Unbound Academic Institute. A Unbound Academy, com inauguração prevista para agosto, usará IA personalizada para ensinar alunos da quarta à oitava série por meio de plataformas online como Khan Academy e IXL.

Além disso: 5 ferramentas gratuitas de IA para escolas que alunos, professores e [pais](#) também podem usar

Durante duas horas todas as manhãs, os alunos terão aulas de ciências, literatura e matemática enquanto a IA monitora seu progresso, adaptando elementos como nível de dificuldade e estilo com base nas necessidades de cada aluno.



“O sistema de IA analisará suas respostas, o tempo gasto em tarefas e até mesmo sinais emocionais (via webcam) para otimizar a dificuldade e a apresentação do conteúdo”, afirma o pedido de autorização da Unbound. “Isso garante que cada aluno seja constantemente desafiado em seu nível ideal, evitando o tédio ou a frustração.”

A Unbound afirma que esta abordagem “leva ao domínio até 2,4 vezes mais rápido do que em ambientes educacionais tradicionais”, entre outras métricas de sucesso listadas em sua aplicação. O objetivo do modelo é capacitar o que a Unbound diz ser uma geração de estudantes descomprometida, preparando-os para ter sucesso em um “mundo moderno em rápida mudança”.

Além disso: a Adobe oferece aos alunos um companheiro de estudo de IA por apenas US\$ 2 por mês - mas a que custo?

A escola charter testará o mesmo “modelo de aprendizagem de 2 horas” já em operação na Alpha, uma rede de escolas particulares administrada pelo Unbound Academic Institute. Alpha tem vários locais no Texas e na Flórida, com futuros locais em Santa Bárbara, CA e Phoenix (a Unbound Academy atenderá virtualmente a área de Tucson).

A ZDNET entrou em contato com representantes da Unbound para esclarecimentos sobre como seus modelos são treinados e atualizará esta história assim que tivermos essas informações.

Assim como as escolas Alpha, a Unbound Academy não terá professores. Em vez disso, as aulas de IA são monitoradas pelo que a escola chama de “Guias” que intervêm quando necessário usando uma abordagem de Aprendizagem Social e Emocional (SEL). Em uma seção do aplicativo intitulada “Sem professores, apenas orientação”, a Unbound diz que “esta abordagem humana, alinhada com as melhores práticas do Departamento de Educação dos EUA, garante que a IA aprimore, em vez de substituir, o julgamento humano”. - um método comum de enquadramento da implementação de IA.

A Unbound observa que turmas grandes em escolas tradicionais podem dificultar a atenção individual dos alunos, afirmando que os seus guias proporcionarão um incentivo mais prático e personalizado - embora a sua proposta orçamente apenas oito guias para 250 alunos.

O site da Alpha explica que os guias são selecionados com base em “sua capacidade de motivar e conhecer os alunos”, bem como de planejar workshops eficazes. “Selecionamos guias das melhores universidades de todo o país com experiência competitiva em áreas como tecnologia e start-ups”, acrescenta o site.

Além disso: como usar o [ChatGPT](#) para resumir um livro, artigo ou trabalho de pesquisa



Após as aulas de IA pela manhã, os alunos participarão de várias horas de “workshops de habilidades para a vida” virtuais sobre tópicos como alfabetização financeira, falar em público, resiliência e pensamento crítico, liderados por o que a Unbound chama de “mentores comunitários”, que vão “de empreendedores locais a líderes cívicos.”

A empresa observa em seu pedido de autorização que as escolas Alpha são relativamente caras. A Unbound Academy visa tornar o programa mais acessível para grupos demográficos de baixa renda e carentes, fornecendo laptops às famílias inscritas.

Muitas instituições acadêmicas adotaram a IA como uma ferramenta educacional e de aprimoramento do ensino. Muitos pais consideram o conhecimento da IA essencial para a educação dos filhos. Mas as aulas ministradas inteiramente por modelos de IA são um novo passo.

A IA é especialmente boa na personalização - aplicar isso à educação pode produzir resultados para alunos em diferentes estágios de aprendizagem que não são atendidos pelas estruturas atuais de tamanho único ou que não recebem a atenção necessária em uma sala de aula movimentada. “Os alunos podem avançar com base na competência e não na idade ou no tempo gasto, o que é benéfico tanto para os alunos com dificuldades quanto para os superdotados”, diz Unbound.

Além disso: IA não é a próxima grande novidade - aqui está o que é

Mas a eficácia da aprendizagem online, que explodiu durante o confinamento pandêmico da COVID-19, é, na melhor das hipóteses, inconclusiva, e isso quando ministrada por professores credenciados. A maioria dos próprios educadores é cética em relação à aprendizagem online. Os tutores de IA, como o resto da área, estão proliferando, mas são incipientes - seu impacto total pode permanecer obscuro até que tenhamos dados de longo prazo sobre o uso dos alunos.